

Obra em atracadouro deve começar este mês

Em 20 de junho, um porta-contêineres bateu na estrutura e em duas balsas em Guarujá

MATHEUS MÜLLER

DA REDAÇÃO

Está prevista para começar este mês a reforma do atracadouro de balsas da travessia Santos-Guarujá que fica no lado guarujaense. A estimativa foi divulgada pelo Departamento Hidroviário (DH), órgão ligado à Secretaria de Logística e Transportes do Estado. A estrutura foi destruída em 20 de junho, após ser atingida pelo porta-contêineres Cap San Antonio, de bandeira dinamarquesa. Duas balsas também foram danificadas. Ninguém ficou ferido.

Apesar da promessa de começar as intervenções ainda neste mês, não foi indicada uma data. Uma vistoria do DH, em conjunto com o escritório que representa a empresa proprietária do navio, já foi realizada no local para definir as obras necessárias.

“Será assinado um termo de compromisso para as obras de reparação da travessia. Com a vistoria, agora, foram solicitados orçamentos para a definição da contratação da obra e o prazo de execução”, diz o órgão, em nota.

O navio de 333 metros, que na ocasião seguia rumo ao Porto de Paranaguá (PR), ainda está em Santos e passa por reparos no casco, rasgado na colisão – não houve dano ambiental.

INVESTIGAÇÃO

A Marinha aguarda o reparo do navio e a emissão de laudo que ateste as plenas condições de navegabilidade. “Em sequência, será realizada nova inspeção por meio do Grupo de Vistoria Inspeção, da Capitania dos Portos de São Paulo, visando a liberação do navio. O inquérito administrativo encontra-se em andamento”.



FOTOS VANESSA RODRIGUES

Uma das estruturas utilizadas para a atracação das balsas em Guarujá acabou destruída pelo navio



Espaço que servia para abrigar os ciclistas na travessia Santos-Guarujá também foi levado pela embarcação